

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 GloboClass.: 241Data: 31/05/91Pg.: 05

Meningite faz índios xacriabá perderem mais uma criança

BELO HORIZONTE — Mais uma criança indígena morreu, após apresentar sintomas de meningite, na reserva dos xacriabá, no extremo Norte de Minas, onde dez índios morreram devido a um surto da doença. A informação foi dada ontem pela médica Alda Maria Nogueira, da Vigilância Epidemiológica, que recebeu ainda a notícia de mais dois casos da doença em Itacarambi, cidade a 60 km da reserva. Nos últimos dias, alguns índios, assustados com as mortes, começaram a deixar as aldeias e ir para Itacarambi.

Para evitar que a doença se alastre para aldeias mais afastadas e outras cidades, a Secretaria de Estado da Saúde começou a vacinar ontem os cinco mil índios da reserva xacriabá e as crianças de Itacarambi com três meses a 15 anos de idade. A médica ressaltou que eles só estarão imunizados em agosto, três semanas após a segunda dose da vacina, que será aplicada em meados de julho. Até segunda-feira, ela estima que 12 mil pessoas já terão sido vacinadas.

O Ministério da Saúde autorizou o envio para a região de 30 mil doses da vacina cubana contra a meningite tipos B e C. Segundo a médica Alda Nogueira, a vacinação deverá tranquilizar os índios que procuram diariamente a equipe médica da Funai em busca de medicamentos. Apesar da vacina cubana não ser cem por cento eficaz, os técnicos da Secretaria de Saúde acreditam que sua aplicação impedirá que o surto se transforme em epidemia. Por enquanto, os casos de meningite estão praticamente restritos à aldeia de Barreiro Preto, na reserva xacriabá, e no bairro Funainha, freqüentado pela população indígena.